

**ABORDAGEM SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)
COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE FORTALEZA
– CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jordânia Maria Barbosa da Silva¹

Esdra Morjary Moreira Siqueira¹

Mirnis Aparecida Vieira de Macedo²

Patrícia da Silva Taddeo³

¹Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Fametro – Unifametro

²Supervisora de estágio do Centro Universitário Fametro – Unifametro

³Professora orientadora do Centro Universitário Fametro - Unifametro

jordaniasilva408@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Promoção de Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Iniciação a Pesquisa

Introdução: De acordo com o ministério da saúde, as infecções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias, ou outros microrganismos. As formas de transmissão são por meio do contato sexual, sendo ele oral, vaginal ou anal, sem o uso de preservativo masculino ou feminino, com uma pessoa infectada. Também pode acontecer por transmissão vertical, isto é, a partir da mãe para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação. As IST são bastante comuns em adolescentes devido à baixa idade quanto ao início da primeira relação sexual associada a não utilização do preservativo e a drogas ilícitas. Diante disto é vista a necessidade do aconselhamento e orientação para esse público, com ações educativas que visem a prevenção, sempre com o intuito de promover uma atenção integral como também a promoção de saúde. Assim, a escola é também considerada um local apropriado para a abordagem de diversos assuntos, inclusive a sexualidade, pois acaba sendo o ambiente onde o jovem passa a maior parte do seu tempo, onde está aprendendo e compartilhando ideias. A abordagem entra no contexto do Programa Saúde na Escola (PSE), que é um tipo de política interligada entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação visando promover a educação em saúde no âmbito escolar. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicas do curso de Fisioterapia durante uma ação sobre IST, desenvolvida com adolescentes de uma escola pública da cidade de Fortaleza – CE. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, realizado durante a disciplina de estágio fisioterapêutico supervisionado na atenção primária à saúde, do curso de Fisioterapia de um Centro Universitário de

Fortaleza, desenvolvido em uma Escola Pública de Tempo Integral com adolescentes entre 15 a 17 anos, localizada em Fortaleza-CE. A estratégia pensada e utilizada para a ação foi com foco na prevenção e promoção em saúde, sendo utilizados recursos lúdicos com intuito de dinamizar e informar de forma clara e objetiva com uso de músicas, fitas coloridas e imagens autoexplicativas, buscando obter a atenção e compreensão dos adolescentes com as informações repassadas. **Resultados:** Apesar da resistência inicial, os estudantes aos poucos entraram na dinâmica proposta e interagiram de maneira positiva a abordagem. Fazendo com que a temática tivesse um resultado satisfatório tanto para eles como para os acadêmicos envolvidos na ação. A experiência vivida dentro do contexto escolar nos reforça sobre a importância do profissional de saúde na educação e promoção de saúde ressaltando ainda mais a relevância do programa saúde na escola (PSE). **Conclusão:** Diante disso, percebe-se o quanto foi valiosa a experiência da ação para os discentes da disciplina, somando e aprimorando saberes, como também para os jovens, proporcionando-lhes uma maior compreensão sobre um assunto tão difícil de ser abordado como a sexualidade, alcançando assim o propósito pensando para a ação. **Referências:** BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções sexualmente transmissíveis: o que são e como prevenir. Brasília. 2019. Disponível em: <<http://saude.gov.br/saude-de-a-z/infecoes-sexualmente-transmissiveis-ist>>. Acesso em: 22 de setembro de 2019.

DA COSTA, Thais dos Santos et al. Escola, sexualidade, práticas sexuais e vulnerabilidades para as infecções sexualmente transmissíveis (IST). **Revista Interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão**, v. 4, n. 1, p. 75-84, 2017.

FERREIRA, Izabel do Rocio Costa et al. Percepções de gestores locais sobre a intersetorialidade no Programa Saúde na Escola. **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, n. 56, p. 61-76, 2014.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; FREITAS, Maria Imaculada de Fátima. Aconselhamento em HIV/AIDS: representações dos profissionais que atuam na atenção primária à saúde. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 18-24, 2012.

TAQUETTE, Stella R.; VILHENA, Marília Mello de; PAULA, Mariana Campos de. Doenças sexualmente transmissíveis e gênero: um estudo transversal com adolescentes no Rio de Janeiro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, p. 282-290, 2004.

Descritores: IST; Atenção Primária; Programa Saúde na Escola.